

Plano japonês amplia a ajuda

TÓQUIO — o ministro da Economia japonês, Kiichi Miyazawa, disse ontem que seu país deve ajudar mais o Terceiro Mundo, transferindo dinheiro às nações necessitadas e procurando resolver os problemas dos países endividados.

"Os países endividados não podem seguir para sempre como estão", destacou, acrescentando que organismos internacionais poderiam atuar na promoção de mecanismos de capitalização da dívida, através de pacotes de ações.

Nessas operações, os bancos credores "vendem" seus empréstimos ao Terceiro Mundo aos órgãos internacionais, que os aplicariam em ações e em outros investimentos nos países em desenvolvimento. O governo japonês quer discutir a questão do endividamento na assembléia anual do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, em Washington, no final do mês.



Reuter

Miyazawa: capitalização

Miyazawa prevê um crescimento acelerado da economia do Japão, antecipando que seu país não terá problemas no cumprimento do compromisso internacional de promover a demanda interna. Mas o país seguirá tendo superávit por mais algum tempo

e por isso deve encontrar formas de reciclar o dinheiro no Exterior.

Ontem, o ministério dos Transportes divulgou um projeto de promoção do turismo japonês ao estrangeiro, como forma de reduzir o grande superávit comercial do país.

O governo espera que num prazo de cinco anos 10 milhões de japoneses viajem a diferentes pontos turísticos em todo o mundo. Em 86, viajaram para fora do Japão, 5,52 milhões de japoneses. O ministério estima que os gastos com o turismo estrangeiro poderão alcançar US\$ 11 bilhões em 1991, embora no ano passado o setor tenha atingido a cifra de US\$ 5,8 bilhões.

O projeto inclui a criação de incentivos em colaboração com os governos de outros países e agências de viagem para a promoção de excursões de estudantes, vôos charters e ampliação de passagens para grupos.